**REDUNIQ Insights**

**Festivais fazem vibrar a economia local: RFM Somnii, MEO Marés Vivas e EDP Vilar de Mouros em destaque**

* **O RFM Somnii, na Figueira da Foz, registou, face à edição do ano passado, o maior aumento de faturação entre os principais festivais este verão, com uma variação de 21,81%.**
* **Já o EDP Vilar de Mouros, em Caminha, contabilizou o maior crescimento em termos de *ticket* médio, com uma subida de 33,73% em comparação com o festival de 2024, atingindo os 33,91€.**

**Lisboa, 16 de setembro de 2025** – Os festivais de música são um dos grandes motores das economias locais durante o verão, ao atraírem milhares de festivaleiros, bem como equipas de produção e artistas. O [*REDUNIQ Insights*](https://www.reduniq.pt/insights/) — relatório da REDUNIQ que analisa a evolução dos pagamentos por cartão na sua rede de aceitação — lançou uma edição dedicada ao impacto económico dos principais festivais anuais de verão, com foco no EDP Vilar de Mouros, MEO Kalorama, MEO Marés Vivas, NOS Alive, Primavera Sound, RFM Somnii, Sumol Summer Fest e Vodafone Paredes de Coura. O estudo comparou os dados de faturação de 2024 e de 2025 destes festivais, concluindo que o RFM Somnii, o MEO Marés Vivas e o EDP Vilar de Mouros foram os eventos que mais se destacaram no período estival deste ano.

Na Figueira da Foz, o **RFM Somnii liderou o crescimento da faturação,** com uma subida de 21,81%face ao festival de 2024, com 90% das transações realizadas por consumidores nacionais. Em Vila Nova de Gaia, o MEO Marés Vivas cresceu 12,94%, com o mercado nacional a representar 85% das transações. Já em Caminha, o EDP Vilar de Mouros registou um aumento de 5,20% das compras, impulsionado sobretudo pelo mercado estrangeiro, que cresceu 28,03%.

Em termos de **gasto médio por compra**, o **EDP Vilar de Mouros** **destacou-se** com um aumento de 33,73% face ao festival de 2024, subindo de 25,36€ para 33,91€. O MEO Marés Vivas registou uma subida de 2,82% (35,57€ para 36,58€) e o RFM Somnii aumentou 1,95% (25,75€ para 26,25€). Os dados do REDUNIQ Insights mostram ainda que, em todos os festivais analisados, os **consumidores estrangeiros gastaram, em média, mais** **do que os nacionais**. O **EDP Vilar de Mouros venceu** neste indicador, com um valor de 56,40€, seguindo-se o MEO Marés Vivas (48,64€) e o RFM Somnii (34,12€). Já o gasto médio nacional cresceu nos três festivais, situando-se entre os 25€ e os 33€, consoante o evento.

**O gasto médio por cartão** **também aumentou**, **com destaque para o EDP Vilar de Mouros**, que registou uma subida de 24,40%, atingindo os 45,14€. Seguiram-se o MEO Marés Vivas (53,41€, +3,63%) e o RFM Somnii (38,37€, +1,72%).

O EDP Vilar de Mouros destacou-se como o festival com maior crescimento, tanto no mercado nacional como internacional, com o gasto médio por cartão dos festivaleiros nacionais a subir de 34,60€ para 39,45€ e os estrangeiros a registarem um aumento de 42,84€ para 69,10€.

No que respeita às nacionalidades com maior expressão na faturação, o MEO Marés Vivas destacou-se como o festival com maior diversidade de visitantes, reunindo em Vila Nova de Gaia representantes de 116 países. Os Estados Unidos, o Reino Unido e a França lideraram a faturação internacional, com especial destaque para o crescimento de 42,44% dos turistas norte-americanos. Já o RFM Somnii, na Figueira da Foz, recebeu visitantes de 72 países. O pódio foi liderado pelo Luxemburgo, seguido da França e, em terceiro lugar, a Irlanda, que se destacou pelo seu forte crescimento (+75,49%). Por sua vez, o EDP Vilar de Mouros contou com turistas oriundos de 39 países, com Espanha (28,99%) Irlanda (27,80%) e França (16,94%) a registarem os maiores volumes de faturação estrangeira.

Na **faturação por setor**, os **hotéis da Figueira da Foz** tiveram uma variação positiva em 65,81%, as gasolineiras 30,89%, a restauração 28,76% e os supermercados 22,23%. **Em Vila Nova de Gaia, destaque para** o aumento da faturação nas **gasolineiras** (23,61%), seguindo-se os supermercados (variação da faturação de 12,55%), restauração (5,83%) e hotéis (3,27%). Por fim, **em Caminha, a faturação dos hotéis cresceu 30,74%,** a restauração 14,97%, as gasolineiras 11,48% e os supermercados 8,48%.

*"Na UNICRE, acreditamos que conhecimento gera crescimento e é por isso que a nossa equipa se dedica a estas análises. Estudos como este são fundamentais para compreender o comportamento dos consumidores e antecipar tendências de mercado, permitindo não só aos nossos clientes e parceiros, como a diferentes empresas e entidades públicas, tomar decisões mais informadas, posicionar-se estrategicamente e planear o futuro com confiança”,* afirma **Tiago Oom**, Diretor Comercial da UNICRE.

**Sobre a UNICRE:**

A [UNICRE](https://www.unicre.pt/) é uma instituição portuguesa que atua no setor financeiro, especialista na gestão, emissão e disponibilização de soluções inovadoras de pagamento, cartões de pagamento e crédito ao consumo. Com mais de 50 anos de experiência no mercado português, a empresa detém atualmente as marcas: REDUNIQ, que disponibiliza soluções de aceitação de pagamentos para loja física ou comércio *online;* e o UNIBANCO, responsável pela emissão de cartões de crédito, cartões pré-pagos, cartões refeição, crédito pessoal e crédito consolidado.

**Sobre o REDUNIQ Insights:**

O [REDUNIQ Insights](https://www.reduniq.pt/reduniq-insights/) é uma solução de conhecimento que pretende disponibilizar informação analítica aos clientes da REDUNIQ, maior acquirer português e marca da UNICRE responsável por disponibilizar soluções de aceitação de pagamentos digitais em loja física e *online*. Através da divulgação de dados referentes à evolução da faturação e transações dos negócios com origem em cartões de pagamento nacionais e estrangeiros, a REDUNIQ objetiva apoiar as empresas do retalho nacional na geração de insights e na tomada de decisões de desenvolvimento de negócio.

**Para mais informações, contacte:**

Lift Consulting

Patrícia Afonso | [patricia.afonso @lift.com.pt](mailto:patricia.afonso%20@lift.com.pt) | 913 385 935